

375

INFESTAÇÕES MISTAS DE HISTRIOBELÍDEOS (ANNELIDA, POLICHAETA) E TEMNOCEFALÍDEOS (PLATYHELMINTHES, TEMNOCEPHALIDA) SIMBIONTES EM TRICHODACTYLUS PANOPLUS E TRICHODACTYLUS FLUVIATILIS (CRUSTACEA, BRACHYURA) NO RIO GRANDE DO SUL.*Samantha Alves Seixas, José F. R. Amato, Suzana Bencke Amato (orient.)* (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Espécies dos gêneros *Temnocephala* e *Stratiodrillus* são simbiossomas de alguns gêneros de crustáceos decápodos. Temnocefalídeos também são epibiontes em outros grupos de animais como moluscos, hemípteros e quelônios de água doce sendo encontrados na América do Sul, Austrália e Nova Zelândia. Histriobdelídeos são encontrados na América do Sul, Austrália e Madagascar. As relações ecológicas entre estes animais foram estudadas sobre crustáceos do gênero *Aegla* propondo ser o hospedeiro um microhabitat, mostrando a restrita relação trófica entre estes dois simbiossomas e outros organismos, epibiontes ou parasitos, que coexistem sobre o crustáceo ou interajam com ele, mas não há registro na literatura de estudos semelhantes sobre crustáceos Trichodactylídeos. Espécimes de *Trichodactylus panoplus* foram coletados em Arrozeira, Eldorado do Sul, RS e espécimes de *Trichodactylus fluviatilis* no Arroio Carvão, Maquiné, RS. Histriobdelídeos e temnocefalídeos foram corados com hematoxilina de Delafield, diafanizados em óleo de cedro e montados em lâminas permanentes com bálsamo do Canadá. Alguns histriobdelídeos foram apenas clarificados em lactofenol de Amann e creosoto de faia. Fotomicrografados em microscópio Zeiss Axiolab e medidos em microscópio Leitz Dialux 20 EB. A prevalência de espécimes do gênero *Temnocephala* em *Trichodactylus panoplus* foi de 62, 5% e em *Trichodactylus fluviatilis* 76%. A prevalência de espécimes do gênero *Stratiodrillus* em *Trichodactylus panoplus* foi de 25% e em *Trichodactylus fluviatilis* 88%. (PIBIC/CNPq-UFRGS).